

# O EXEMPLO

## JORNAL DO POVO

Anno X

Director da Redacção:  
João Baptista de Figueiredo

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - PORTO ALEGRE  
Domingo 11 de Setembro de 1910.

Gerente da empresa:  
José Gomes do Nascimento

Num. 224

### O Exemplo

Para fins convenientes, prevenimos nos arts. assignantes e annunciantes deste periodico que:

as respectivas cobranças, proceder-se-ão sempre immediatamente a entrega da primeira edição de cada mez;

as reclamações de qual-quer natureza, referentes ao serviço da gerencia ou da distribuição, só serão attendidas quando feitas por escripto em carta fechada ou pessoalmente ao gerente ou ao director de "Exemplo";

#### ASSIGNATURAS:

Anno . . . . .	104000
Semestre . . . . .	54000
Trimestre . . . . .	28500
Numero avulso . . . . .	300

#### ESCRITORIO

Rua Demétrio Ribeiro n. 177  
(antiga da Varzinha)

#### Agradecimento e missas

A familia da finada

**Maria das Dóres Silva da Cruz**, depois do amargo transe por que aca-cha de passar, vem agradecer a todos as pessoas que a auxiliaram durante a enfermidade da saudosa extincta, bem como as que acompanharam-na a ultima morada.

AO mesmo tempo, convidam as pessoas amigas, para assistirem as missas que se realisam ás 8 horas da manhã de segunda-feira, 12 do corrente, na Igreja de N. S. do Bomfim.

#### REPAROS

O nosso editorial de 28 de Agosto - **As nossas iniciativas** - Os balões e a Caridade - Um exemplo edificante - O fim das fôrmas - O asylo 13 de Maio.

Digo nosso editorial, não porque seja de minha lavra, mas porque sendo "O Exemplo" nosso, tudo o que nelle se publicou é isso para nós e por nós.

O editorial do nosso jornal, portanto, de 28 de Agosto, brilhante e consistentemente escripto por um dos mais competentes dos nossos companheiros, fez na attribuição editorial da nossa meio social o effeito da "paulada de um aparelho de vibração": agastou a uns e deliciau a outros.

Na verdade, entre nós, as iniciativas uteis, cuja effektividade dependo de uma acção perseverante, tem a duração, não digo da colubina rosa de Vallherbo, a essa hora já pulverizada de tanto symbolizar a versatilidade humana, porém tem a duração das "Onze Horas" - foras a muito nossa conhecida, que ás 11 h. a manhã principia deslanchar, revigorada pela proclamação da madrugada, acalegada pelos miasmas matinaes, e a uma hora da tarde já passa a urolithia, fealdadinha, como se nunca tivesse um bello dia de Sol!

Assim aconteceu com a illustre iniciativa do asylo 13 de Maio.

Quando um bello manhã daquella luminosa data, em 1906, no salão da antiga sociedade Floresta Aurora o nosso ex-companheiro, hoje promotor Tacito Piriz, com a resplandecente fremente dos arroubos emocionantes da eloquencia sacra do padre Teixeira, nos sermões da sexta-feira da Paixão, com palavras de Ternura, entrecortadas pelos soluços e alforidas com lagrimas de crocodillo, pintava o quadro negro dos orphãos de origem, entregues á mercê do Juiz que, na falta de um orphanotrio, não passa de um agente de escravos, fazendo-nos andar de cozinha em cozinha como criados sem cotão, sahimos para rua, vivande, clamando a iniciativa e ao iniciador do

#### (BALADA)

Pela rosacea do vitral, desfeito  
Em côres, entra o pallido luar!  
Dorme! Entre as nevas do teu alvo leito  
Vejo-te o seio brandamente arfar.  
Dorme! Lá fóra dorme o velho mar.  
Na muda noite a abobada infantil  
Apenas véla, e tremula, palpita.  
Dorme! Nas campos adormece a flor,  
E a ave no ramo que o Pavão agita,  
Como tu, adormece, meu amor.

Em vão procuro ouvir, em vão esprafio  
Si nesse innocentesimo sonhar  
O meu nome se escapa de teu peito,  
E a minha imagem tentas abraçar.  
Ah! Si estiveras tu no meu logar!  
Dorme! Das finias a caudal benedicta  
Desta bocca febril se precipita  
Num som dulcissimo e encantador . . .  
A Alma que eu trouxe antigamente afficta,  
Como tu, adormece, meu amor.

Dorme! Nem sabes como contrafeito  
Vejo-te os labios sem os não beijar . . .  
Com que desejo, mas com que respeito  
Contemplo a tua carniação sem par!  
Dorme! Como tu, dorme o nenuphar  
Da fria lympha na prateada fita . . .  
Só do meu coração a surda grita  
So escuta no silencio osmagador!  
A lembrança das horas de deslita  
Como tu, adormece, meu amor.

#### OFFERTORIO

Rainha deste sãr, dorme e acredita  
Que aos brancos pés te deixo a alma precita,  
Misto de ciúmas, de extasias, do arlor . . .  
Ah, dorme . . . a voz que estas cantaras dita . . .  
Como tu . . . adormece . . . meu amor . . .

Gustav de Andrade

#### PRO-RIACHUELO

Em face das considerações que expusemos no numero passado, ficou exclusivamente explicada a sem razão de tal gran te subscripção, que em tão mau hora fora chrysanthe de popular.

E facto notório que as festas promovidas pela burguezia outro tão não visa sino a exhibição de finas "toilettes", onde o sexo feminino, por excellencia, é a nota predominante. Quanto a fins caridosas nos sobrepõe, ella, a burguezia, renha-se ou manda para os escriptorios das jornadas, para ver o nome em letra de forma.

Acha-se no primeiro caso, o actual movimento subscripção para a compra de um novo "Riachuelo".

Os iniciadores desse tentamen organiza-torem "grands parties", bailes, concertos, esportacillos e pomposos "matchs" de "foot-ball", onde seja a nota "chico", o "velou", a exhibição de finas a foras nos espectadores, e para isso, sem o menor escrúpulo lançam mão de um estratagem a sem nome do Povo, quando este, no seu íntimo e em suas rotas, francamente protesta contra o abuso constante de que a victima.

Por mais de uma razão, devemos nós, os oriundos da raza ethiopia, negar nosso auxilio por nenhum que seja á grande subscripção nacional: nós que somos a maioria do "votário" da nação, esse que á o mais sacrificado na luta pela vida; nós que da qualquer divergencia entre os allegados do "paz" ou "non" o extranheamos e nos que cooecorre nos em maior contingente para as freças militares; nós, que por influencia do preconceito que sempre acompanhava a raza dos sbranos, vivemos quasi accephalos da communhão social, como poderemos concorrer contra o mal novo, mantendo, si quando nos negamos a muitas necessidades de levar a effeito qualquer obra de utilidade não podemos contar com auxilio dos apures.

Não, não devo-nos concorrer a essa obra patriótica.

Além dos motivos acima, dois em ressumão de um grande alcance moral e intellectual estão affectos a nós, o operariado: A - a construção do Atheneo Operario e a criação do Asylo 13 de Maio. Para esses dois compromettimentos é que havemos do contribuir, cabalar e trabalhar, sem

cessar, porque, elevado a effeito, essas duas obras teremos contribuido melhormente, em beneficio da humanidade: O Atheneo preparando os futuros obreiros com uma educação superior, condigna com a época, educação até hoje tão descuidada; o Asylo 13 de Maio attestará aos vindouros que penetrarem as suas portas, encontrando as orphãs numa promissada de racas a causa da sua existencia e saberão como, actualmente á dispensada Caridade nos asylos.

E, concorrendo para esses dois momentos, em vez de contribuir para a compra de um navio de guerra, prestaremos um grande bem á communhão.

M. C.

#### THEATRO

##### COMPANHIA DRAMATICA ITALIANA

Felizmente, acha-se disleita a duvida que ainda existia, sobre a vinda do grande artista Com. Gustavo Salvini, a esta capital.

Desde quinta-feira passada, que s. ex. é nosso hospede, tendo lá nos deliciado com as soberbas peças, "Othello e Espectro" de Shakespeare o Ibsen.

Dizer o que foi, o desempenho das peças citadas, será pesado encargo para o chronista do nosso semanario, que nunca teve a felicidade de ver tão humanamente representados, os difficilissimos papeis de "Mouro de Venezá" e de "Oswaldo", o degenerado.

Montem tivemos a "Morte Civil" e para hoje annuncia-se o velho "Hamlet".

Sentimos sinceramente, que o publico porto-alegrense não procure apreciar o trabalho artistico de um homem, que difficilmente voltará ao nosso seio.

Nós é que não perderemos occasião de o applaudir, nas suas soffres dramaticas.

Las estaremos.

#### ASYLO 13 DE MAIO

A proposito da deliberação tomada pela commisso promotora da Acção de Caridade em beneficio do asylo 13 de Maio, transferindo o sorteio da mesma, e da qual nos occupamos em nossa edição passada, o nosso amigo Honorio Porto, antigo director do citado asylo em projecto, fez na "Polemica" de 26 e no "Correio do Povo" de 27 de Agosto p.p., a seguinte publicação, que transcrevemos para esclarecimento dos nossos leitores. Ella:

#### Acção de caridade

##### AOS INTERESSADOS

A commisso promotora da Acção de Caridade, em beneficio do Asylo 13 de Maio, em reunião effectuada á 24 do corrente na residencia do thesoureiro ad hoc, o sr. Leopoldino Ribeiro Alvarez, resolveu transferir o sorteio da mesma, o que será opportunamente annuciado, em vista de não ter conseguido passar numero sufficiente de cartellas, em relação ao valor do premio.

Trazendo no conhecimento dos interessados esta criteriosa relação, que me foi previamente communicada, espero que as pessoas de bom coração coadjuvem o louvavel esforço da alludida commisso, affim de que se solidifique o primeiro passo dado para a realisada da util instituição.

Porto Alegre 26 de Agosto de 1910

Honorio Porto  
Director do Asylo 13 de Maio

CERVEJA BOPP é a preferida por todas as pessoas de bom gosto

Cerveja a 200 reis 1/2 garrafa em no armazem COSTA JUNIOR.

#### OPERARIOS

Na fabrica de moveis do sr. Julius Oler á rua 24 de Maio, encontrarão collocação, officias lustradoras,

#### AO PUBLICO

Propalando-se que apossime do produto de um espectáculo, dado em beneficio de d. Gullhermina Dutra (Nena), do qual fui organisador o unico responsavel, limito-me, a exhibir publicamente, o recibo assignado pela beneficiada, o qual fica á disposicão do publico, na redacção do Exemplo.

Mais uma vez os meus detractores erraram o hote.

A minha reputação, o meu caracter não será abalado por meia dúzia de typos sem representação social, e cujo caracter ainda horizontal se as cartellas.

Porto Alegre, 9 de Setembro de 1910

Arnaldo Dutra

— Recibi do sr. Arnaldo Dutra a a quantia de trinta e dois mil e oitocentos reis (32800) proveniente de um espectáculo dado em meu beneficio, a organisado pelo mesmo senhor.

(assignado) Gullhermina Dutra

#### DECLARAÇÃO

Declaro que o espectáculo dado em beneficio do d. Gullhermina Dutra (Nena) produziu a quantia de quarenta e seis mil reis

#### Dinheiro recebido

de d. Eliza da Silva	174000
de d. Florinda	104000
de d. Georgina da Silva	54000
de Leopoldino Ribeiro	84000
de Oscar da Silva	14000
de Julio Rabello	54000
	164000

#### Despezas

Cabellereiro	54000
Compostura de um bico de Gaz no salão da S. Floresta	34000
Aurora	14000
Bebida para a orquestra	54000
	134200

Dinheiro entregue a beneficiada 32800.

Porto Alegre, Setembro de 1910

Arnaldo Dutra

#### SOCIEDADE "FLOR DO RECREIO"

Declaramos que tendo havido uma dissolução no seio desta sociedade, retiraram-se nesta occasião os adherentes membros da Directoria: o presidente, o secretario e o thesoureiro, que, de accordo com mais alguns socios remanentes, susperaram o dinheiro da sociedade, "Flor do Recreio" para formar uma outra sociedade com o titulo de "Recreio Porto-Alegrense".

Em vista dos socios desertores não quizerem entregar a verba da Flor do Recreio, que existia em poder do thesoureiro, em sessão de assembleia geral ficou realisado a Flor do Recreio, fazer donativo daquella quantia a nova sociedade "Recreio Porto-Alegrense".

Porto Alegre, 1 de Setembro de 1910

Pela directoria  
Belmir Laurindo Baptista  
Rua Silveira Martins n. 88 F

#### FEIJÃO NA "VICTORIA"

Boa cerveja. No sabor, Como igual não ha memoria. Atteste o bom behavior. Que bebe a marca "Victoria".

O mais não passa de historia do quengro da Redamita. Pega a cerveja "Victoria". Regula a qualquer chopista.

Estomacal excellent. Sua fama, excelsa gloria! Está em qualquer docente. Poder tomar a "Victoria".

Não tomem outra cerveja

#### COBRADOR

Leovigildo da Silva offerece seus serviços ao publico em geral para quaesquer cobranças; podendo ser procurado na casa de sua residencia, á rua Duque de Caxias n. 111,



#### PHARMACIAN

Estardo abertas, hoje, durante todo o dia, na pharmacia: Fischer, á rua u. Marcelal Floriano, n. 88, e Azenha, á rua da Azenha n. 1

D'aqui e... d'alem

ARCHIMEDES FORTINI

Para a linha Francaez, municipio de S. Joao de Montenegro, onde vai contrahir matrimonio com a senhorita Assunha De Marchi, seguiu ante-hontem, o joven Archimedes Fortini, reporter do 'Correio do Povo'.

C. I. 7 DE SETEMBRO

Atendendo ao amavel convite d'esta sociedade, comparecemos no dia 7 do corrente ao baile da gala que a mesma organisa, para festejar a magna data e seu anniversario. Deu começo a festa, a tradicional polonesa, seguida de bem dançantes valsas, polkas, schottisch e etc. A meia noite pouco mais ou menos, as senhoritas Adella Veiga e Dervalina Chagas, entoaram o hymno da Independencia, acompanhadas por affada banda e coro caprichosamente ensaiado.

Seguindo-se a sesso, sempre para posse da nova directoria que regerá os destinos da sociedade até igual data do anno proximo futuro, e que ficou assim organisa da: Presidente, Valerio Americo da Silveira; Vice-Presidente, Bibiano Generoso Nunes; 1º Secretario, Euzébio Ferreira, re-cleito; 2º Secretario, Joao Leocadio da Silva, Orador, Bernardo Machado; Thezourero, Silvino Gonçalves; Director de Syndacianca, Jacintho de Quadros; Porta-Estandarte, Miguel Conceição da Silva; Procurador, Augustus Pires de Freitas; Fiscal, Vicentio Luiz Gomes; Beneficor, Procopio Paulino das Chagas.

Por essa occasião, fizeram uso da palavra a oradora da sociedade, senhorita Etheotheria Chagas, e os amigos José da Silva Lisboa e Ernesto Candide Vieira, que representavam em commissão, a sociedade co-irma, Instrucção Familiar.

Foram directoras da festa, as senhoritas Lucinda de Quadros, Jocelina Lisboa, Maria J. Nunes, Rita Lisboa, Maria Thereza, Vicentina Rocha, Maria Silva e Doracilo Alves, servindo como director, o sr. Bertholino Machado.

Agredecendo as homenagens prestadas aos nossos companheiros Julio Rabello e Claudio Bandeira, muito desejamos que seja coroada de maior exito, a gestão da directoria empessada.

ENFERMOS

Tem estado ligeiramente enferma, a exm. sra. d. Helena Ramos de Carvalho, respeitavel esposa do nosso amigo Claro Ramos de Carvalho. Pelo seu prompto restabelecimento, fazemos votos.

Tem obtido sensiveis melhoras no seu estado de saúde, a apreciada senhorita Rosa Corrêa.

Após cruel enfermidade, falleceu no dia 20 do mes transacto na Santa Casa de Misericordia, a estimada sra. d. Heleza dos Santos, esposa do sr. Octavio Pereira do Espirito Santo. Era a finada, dotada de um coração bondoso e deixa na orphandade 4 filhinhos, tendo o menor, apenas alguns dias.

Ao seu enterramento, compareceu grande numero de pessoas amigas da familia, que foram prestar respeitosa homenagem aquella senhora, que finou-se aos 25 annos de idade.

Sobre o atade, via-se innumerables coroas e muitos bouquets de flores naturaes.

A sra. d. Maria dos Santos, mãe da finada, esta folha envia sentidos pezames.

RECREIO PORTO-ALEGRENSIS

Consta-nos que por toda este mez realizará o seu baile inaugural, uma nova sociedade em embrião — o 'Recreio Porto-Alegrense'.

AS NOTAS A RECOLHER

O PRASO NÃO SERÁ PROLONGADO

A junta administrativa da Caixa de Amortizacao resolveu não prorogar, além do dia 30 de setembro, o prazo marcado para recolhimento, sem desconto, das notas do valor de 50, 75, 100 e 150 estampas de 100, 150, 200 e 300 das fabricadas na Inglaterra, emissão Murthino.

Existem ainda em circulação cerca de 60.000 contos de ressa cedulas. A respeito do assumpto, estiveram no ministerio da fazenda, em conferencia com o dr. Leopoldo de Bulhões, os srs. Candido de Leda, Inspector da Caixa de Amortizacao, e dr. Xavier da Silveira.

S. ex. concordou com a resolução da junta.

A partir de 1º de outubro vindouro, portanto, as notas em questão sofrerão o respectivo desconto.

NO ANNO 2100

Dis um collega: O celebre inventor Edison metteu-se a profeta e vai prognosticando que, daqui a duzentos annos o mundo presenciara prodigios que ultrapassam tudo quanto se pode imaginar.

Naquelle época o homem terá aprendido a tirar da terra tudo que lhe for preciso para sua vida, assim como do ar e dos mares: tudo da vida tornar-se-á barata, a ponto de qualquer operario pobre permittir-se despezas que, presentemente são um millionario conhecido.

Acredita Edison não somente nas maravilhosas propriedades do radio, mas da até que os vapores emanados dos vulcões serão aproveitados pela civilização.

Não se tem feito até aqui, acrescenta o sábio electricista, senão tatear na escuridão.

Somos ignoratissimos visto que não sabemos mesmo o que sejam a gravidade, a electricidade e a luz; podemos na verdade compararmos-nos aos antigos. São precisos pelo menos dois seculos de evolução para nos levantarmos acima do nivel em que estamos. E a prova disso é que ainda se não aboliu a guerra. A nossa sociedade, tal como está constituída é simplesmente um horror!

Além disso prevê Edison que num futuro não muito distante os trajes serão barataissimos, a ponto de até os pobres poderem vestir-se a moda. Assim, a seda artificial, que é superior à seda natural, fabrica-se com a potpa de madeira, acrescenta o propheta americano que dentro de cincoenta annos a barbara criação de bichos de seda não terá cousa senão uma recordação do passado.

MACHINAS PARA VOTAR

Um engenheiro italiano acaba de inventar uma machina de votar.

A machina consta de uma pequena caixa de madeira, com uns 20 centimetros de lado, por meio metro de alto, com tres divisões, na qual se introduz um tecto de metal, que vai sair por um officio na frente da mesma caixa, passando logo para outro voltante.

E com tal rapidez isso se faz que numha hora, podem votar 780 individuos sem o menor risco de fraude.

Os eleitores são orientados o pelas nomes ou pelos retratos ou pelas cores que figuram junto dos officios onde cae o tecto, que, ao cair no receptaculo, faz mudar um numero, que durante a votação se conserva occulto.

Esse numero pode ir até 9.999. As experiencias realizadas na 'Associação de Imprensa', em Lisboa, que foram coroadas do maior exito, assistiu um grande numero de pessoas.

LOUCURA E ASSASSINATO

De nosso collega A. 'Bilha', que apparece na cidade do mesmo nome, extrahimos a emocionante noticia que abaixo transcrevemos:

Os moradores da Cruz do Paschoal do distrito da Rua do Passoa, foram sobressaltados com a noticia de um horroroso attentado, praticado no dia de hontem, cerca de 1 1/2 hora da tarde.

Foi o caso de que um individuo que tomado de loucura, assassinou a outro, de quem aliás era muito amigo e em cuja companhia já de ha muitos annos morava.

Foi theatro do triste acontecimento o andar terreo do predio n. 6, a cidade rua da Cruz do Paschoal.

O leuco, auctor do assassinato, chama-se Jona Pedro Gomes, é açougueiro e tem a alcunha de Joto Barulhada.

Sua victima chamava-se Gemesio, era artista barbeiro, de cor preta, e tinha uns 46 annos presumiveis.

Segundo relatam os filhos de João Gemesio, elle desita ante-hontem, a noite, começou a manifestar symptomas de alienação mental.

Hontem, porém, elle apparentava achar-se calmo, isso até a hora em que, empunhando uma laca de açougue, e sem o menor motivo, investiu contra Gemesio para assassinal-o, o que fez, invadindo o commodo onde este se havia refugiado, e vibrando-lhe uma horrivel facada.

Os sargentos do Regimento Policial Assaes Moreira e Affonso de Amorim Centro, que se achavam a almoçar em um restaurant proximo, e foram avisados do occorrido, seguiram immediatamente para o local do lamen-tavel acontecimento e ali conseguiram effectuar a prisão de João Gomes.

Nesse acto, compareceu o sr. coronel José da Mota Sobrinho, activo subdelegado do districto da Rua dos

Passoa, que tomou de prompto, todas as providencias necessarias, fazendo remover o cadaver para o Hospital Santa Izabel, logo depois de procedido ao respectivo levantamento pelo dr. Alvaro Reis, intelligente e sollicito medico da policia.

João Gomes foi transportado para o posto policial do districto, do onde, mais tarde, foi removido para a Casa de Correção, depois de lavrado o auto de prisão em flagrante delicto pelo escrivão da delegacia da 3ª circumscripção, Landalphe Castello.

O coronel José Motta iniciou hontem mesmo o inquerito sobre o caso e offendeu aos medicos legistas da policia, para procederem o exame de sanidade mental em João Pedro Gomes.

Partencoa ao mesmo collega, a noticia sobre crime com uma scena horrivel, que abaixo se vê descripto: O logar denominado Lagoado Formoso, do termo de Bom Jesus dos Meiras, foi theatro, no dia 16 do mez findo, de um crime revoltante e que encheu de consternação e de pavor a toda a população daquellas longinquas paragens.

Foi protagonista do hediondo attentado o bandido Marcos Felix de Oliveira, vulgo 'Felho', que já cumpriu ventena aqui na Penitenciaria de Estado e é, presentemente, criminoso de morte em Lavras Diamantinas, Jequié, Bom Jesus e outras localidades do centro do Estado.

Eis o horroroso facto a que nos referimos:

Tendo Marcos Felix alvejado para a satisfação de seus bestiaes instintos a sra. Maria Magdalena, virtuosa esposa de cidadão Aresno da Silva Meiras e como encontrasse da parte da honesta senhora a natural repulsa á suas desarrasadas pretensões, o malvado planejou um hediondo crime, que conseguiu levar a termo do modo que passamos a descrever.

Tendo Aresno Meiras vindo á villa de Bom Jesus, a negocio de seu interesse, deixando em casa a esposa e quatro filhinhos, dos quaes o mais velho conta apenas cinco annos de idade, o bandido Marcos Felix, tendo disso sciencia, penetrou, pelo fundo, na habitação de sua premitida victima, a quem subjugou, prostrand-a por terra e ceivando no corpo da indefeza senhora os seus libidinosos instintos.

Consumado o seu miseravel intento, o facinoroso lançou mão de um machado, com o qual assassinou a desgraçada senhora, dando-lhe varios golpes pelo corpo e pela cabeça, e, em seguida, ainda torceu-lhe as mãos e o pescoco, para melhor assegurar-se da effectividade do seu criminoso desígnio.

Commettido o barbaro attentado, o terrivel 'Barba Azul', sem attentar para as creanças que, em prantos, cercavam o cadaver mutilado e coberto de sangue, da sua ladlosa genitora, retirou-se e foi, calmamente, banquetear-se, a poucos passos de distancia, em casa de uma concubina.

Felizmente, a noticia do crime chegou celerê á villa, de onde partiu o sargento Josa Gonçalves Ferreira, acompanhado de algumas praças, o qual, conjuntamente effectuou a prisão do terrivel seccelator.

O exm. sr. dr. chefe de policia, tendo sciencia da captura de Marcos Felix, mandou estrar em ordens do dia do Regimento Policial, o sargento e as praças que a effectuaram.

— Maria Magdalena, a infeliz victima do bandido 'Felho', contava apenas 28 annos de idade e achava-se em adeantado estado de gravidez.

O Nariz

Dizem os sabios nosographos que o nariz, quanto maior melhor. Nariz comprido é signal de merito e de genio.

Diz que qualquer o senhor do seu nariz para significar que não é no nhum tolo.

Cezar e Napoleão tinham grandes narizes.

Um nariz direito denota espirito recto, serio, judicioso e energico; nariz em bico de agulha, propensão para aventuras; largo, é indicio de fir differencialismo para tudo; tendido, revela benevolencia — é nariz de S. Vicente do Paul; arredo e carnudo é indicio de predomínio e cruza.

Catharina de Medicis e Izabel, de Inglaterra tinham-no de essa natureza.

Um nariz esguio e fino é caracteristico de um espirito mais brilhante mas tambem mais vão, menos solidão o disposto á ironia; deve ser o nariz de um poeta ou de um critico.

Si a linha do nariz for recontrante, isto é, si o nariz for arrebatado, é caso de dizer que o nariz é fraco, algumas vezes grosseiro, geralmente alegre e folgazão.

O nariz pallido desota egotismo, inveja, frieza de coração.

O homem vivo, arrebatado, sui guineo, tem o nariz rubicundo, mas de uma cor quasi uniforme; no bebedor essa cor accentua-se na sua parte inferior.

PEDIDO DE NOTICIAS

Precisa-se saber noticias de Aleides Marlyr de Vasconcellos, moço rio-grandense que ultimamente residia no Estado de Minas Geros.

Constou, ha tempos que se referido moço fora assassinado quando conduzia uma tropa de mulas para S. Paulo, não sendo, porém, confirmada essa noticia, a sua familia roga de alguém que souber exactamente do Alceides o obsequio de enviar informações á redacção do 'Pedro II'.

Esperamos dos collegas a transcripção deste pedido de noticias.

PADRES CASADOS

Na Baviera (Alemanha) foi constituído uma liga para o casamento de padres.

Conta depois de alguns mezes de existencia, trinta mil adherentes, ascerdotes sem duvida interessados.

A sede da liga está em Utting. Suas declarações contra o celibato, causa da depravação crescente, são muito violentas. 'Trata-se, diz o appello da liga aos catholicos, do salvar as nossas filhas e as nossas nivas.

A origem desta liga é inteiramente catholica, e é o que causa séria aineança para a mais immoral das instituições ecclesiasticas.

Como o papa Sario acollherá este novo modernismo? O rebanho, decativamente, é difficil de guardar quando sopra assim o espirito máo do seculo.

Calendario social

Profissão

Fizeram annos:

a 7 — a exma. sra. d. Castorina do Barros.

a 8 — a exma. sra. d. Honorina de Almeida e o sr. Juvencio Theodoro empregado do Trapiche Barbara.

a 10 — a senhorita Ambrozina Francisca de Oliveira, filha do ancião Elias Antonio de Oliveira.

Fazem annos:

a 12 — o sr. Aurelio Rodrigues do Nascimento, funcionario do Arsenal de Guerra.

a 13 — a senhorita Maria Izabel Brandão e a exma. sra. d. Innocencia das Neves.

a 14 — a exma. sra. d. Noemila Marques da Silva, presada esposa do sr. Armando Nominando da Silva.

a 15 — o sr. Francisco Rodrigues e a sra. d. Belmira Brito.

a 16 — sr. Walter Brito.

Sport Hippico



Razo de sobre, temos tido, quando por estas columnas affirmamos que esse ta util e apreciado sport, avança a largos passos para seus aureos tempos.

Não deixa duvida nohumna a nossa asserção: haja visto o successo alcançado pela directoria, que terminou seu mandato em 7 do corrente, foi por aclamação, reeleita, com excepção do thesoureiro, nosso amigo dr. Octavio Biering de Souza que não acceptou sua re-elegação, sendo então, substituido pelo sr. Francisco Ribeiro Furtado, distincto guarda livra) da nossa praça.

Na sessão de assembleia geral realisada naquelle dia, foi por indicação do tenente Henrique Gonçalves e do sr. Maciel Moreira, votada a deliberação de ser concedido o titulo de socio honorario ao coronel Antonio Pereira Caminha, a quem o turf, incontestavelmente, deve inestimaveis serviços, pois que, como presidente da associação que mantem o mesmo, não poupa esforços para elevar nos fóros antigos.

O attestado mais brilhante da pujança em que se acha a Protecção do Turf, encontra-se no programma confeccionado para a festa de hoje: chinos e parelhos, estão todos os onze parceiros de que se compõe. Devido o numero dos referidos parceiros, as corridas terão começo as 10,45 da manhã.

Abaixa danços os nossos palcos, difficilmente calculados, em virtude do equilibrio nas torças de todos os concurrentes aos premios.

Ei-lo:

Table with names and titles: 1º LUGAR: Espoleta, Jacobinho, Jansen, Negus, Conder, Negus, Isingias, Jacobino, Arauto, Molke I, Fugaz; 2º LUGAR: Marquez, Florbó, Jardy, Oly, Tapir, Oly, Sapucaya, Nôé, Urucau, Nôé, Guahya.

AZARES

Table with names: Judia, Harmonia, Togo, Maracaná, Pharamond, Stella, Tupy, Dionêa, Stella, Lyra, Thug.

Lar em luto

Maria das Dores Silva da Cruz

Na manhã de 6 do corrente foram acerbamente feridos os nossos amigos Aristides José da Silva e José Domingues Cruz, com o trespassse prematuro da jovem senhora d. Maria das Dores da Silva Cruz, virtuosa esposa deite e dedicada firmã daquelle.

A violenta enfermidade que accommettera, tendo agravada por uma manifestação dos sentimentos altruisticos que lhe compelliam as accões, ceifou-lhe a existencia narpido espaço de seis dias, nos quaes foram infructiferos os desvellos da familia e exgotados os recursos da sciencia medica; deixando a desventurada senhora tres innocentes na orphandade de seus carinhos maternos, contando a menor apenas 7 mezes.

As ceremonias do sepultamento tiveram lugar ás 8 horas da manhã do 7 do corrente, sendo a encomendação da alma da suspirada extincta celebrada pelo rito espirita, da qual foi ella, e é toda a familia ferrososa adepta.

Acompanharam o atade, que foi carregado a mão, por grande numero de pessoas amigas da familia e admiradores das boas qualidades da morta; e, ao baixar sepultura o cadaver da jovem Misa, tomado de sua oera emoção, pronunciou tocante oração o inferior do exercito Estevam Fortunato Pereira.

Grande numero de cordões e bouquets piedosamente sobreada pelas que formaram no funebre cortejo, cobriram a sepultura que encerra os preciosos despojos da saudosa morta, sob o n.º 229 A, quadro 10, entre muros. Esta redacção se fez representar em todos os actos do doloroso transe. Pezames á familia.

— Amanhã, segunda-feira, ás 8 horas serão rezadas na Igreja do Bomfim, missas em suffragios da alma de Maria das Dores Silva Cruz.

Manoel Gomercindo

Deu-se nella capital o fallecimento repentino do conhecido macho Manoel Gomercindo, as duas horas da tarde de 6 do corrente.

Gomercindo era geralmente conhecido e estimado pelo seu genio folgazão e prestativo.

Sua morte echoou como uma nota falsa, pela imprevista prematuridade em que se deu.

Era muito caprichoso, tendo feito parte da sociedade 'Recreio dos Triunphantes' que compareceu ás ceremonias do seu sepultamento realisadas ás 4 horas da tarde de 7 do corrente; envolvendo a seu estandarte ppba quite que encerrava os restos mortaes do seu saudoso socio.

Pezames a familia.

MATÉRIA PRETERIDA

Por abundancia de noticias, fomos obrigados a preterir as resenhas dos bailes de galas dados pelas sociedades 'Florista Aurora', 'Beneficencia G. Lago de Queros', 'Congresso Lago de Queros', e da brilhante festa da S. Musical Lyra Oriental.

# XAROPE BROMELIA S. P.

Banana do Matto — Composto

O nosso xarope sendo obtido por um processo todo especial póde ser considerado de effi-  
cacia garantida na **Coqueluche, Bronchite aguda ou chronica, Asthma**  
**e Fraqueza pulmonar** em geral.

Preparado na PHARMACIA FISCHER de Christiano F. Fischer Porto Alegre.

☺☺☺ Quereis beber bôa cerveja? ☺☺☺  
Preferi as das mareas  
**Oriente e Commercial**  
fabricadas por  
**Bopp Irmãos.**

## MUTUA Rio-Grandense

Caixa de economias  
e  
formação de peculios  
com  
Sorteios e dotes

Capital de Fundação  
Rs. 50.000.000  
Capital progressivo  
Rs. 1.000.000.000

Sede Social:  
Rua General Camara Nro. 19  
(Alto do Café America com frente  
para a rua dos Andradas)

Telegrammas — JAURY

Peçam prospectos e informações  
à Sede ou aos agentes.

### Caixa de sorteios

Pagam-se \$5000 por mez e tem-se  
direito a uma pecunia de 5.000.000, es-  
colhido em sorteo. A contribuição de  
\$5000 é durante 10 annos e no seu  
decurso entrão em sorteo, mensal-  
mente, todos os socios quites e o premia-  
do receberá o pecallo de 5.000.000,  
em dinheiro. O socio que não fór pre-  
miado durante 10 annos e tiver sido  
pontual receberá todas as mensalidades  
que houver pago.

Acha-se aberta, restando poucos nume-  
ros a preencher a 1.ª serie desta Caixa.

### Caixa de dotes

Pagam-se \$5000 por meza durante 10  
annos, sendo os quites terá o socio di-  
reito ao norte de 5.000.000, si se in-  
dicar-se estiver solteiro e ao completar  
o decennio, estiver casado; ou, si não  
estiver, terá direito ao norte de 5.000.000  
em dinheiro no fim de 15 annos, conti-  
nuando, porém, sómente durante dez an-  
nos. Esta Caixa distribuirá annualmente  
da sua dotação premios de 500 mil reis  
em dinheiro aos seus associados quites.

Está a preencher-se a 1.ª serie da  
Caixa de dotes, devendo os interessa-  
dos, enviar seus pedidos sem demora à  
sede social ou aos agentes para terem  
preferencia.

A Directoria e Conselho Fiscal, compo-  
stos de capitalistas, commerciantes,  
industrialistas, engenheiros e proprie-  
tarios, é uma garantia para os socios mu-  
tuarios contribuintes, que, além de ter-  
rem a certeza de que os seus interesses  
suntos, estão confiados ao cuidado de  
competentes, tem mais a segurança de  
ter o deposito feito em uma caixa ga-  
rantida como é a do Banqueiro da So-  
ciedade — *Brasilianische Bank für  
Deutschland* (Banco Alemão), quando  
não estiver empregado em negociações  
de maior rendimento.

**Oleo de Capivara**  
● O verdadeiro traz no rotulo a marca: ●  
  
Deposito e fabrica  
**Pharmacia Calleya**  
Porto Alegre  
A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Estado.

**Aproxima-se a estação cálida**  
Quereis refrigerar-vos com um  
**Bom copo de cerveja?**  
Usae a Rio-grandense  
**marca Victoria,**  
**cerveja preta**  
Que é caprichosamente fabricada  
Que é simples  
Que é de paladar agradável  
Que é nutritiva.  
Encontra-se a venda em todas as boas ca-  
sas que negociam com este artigo.  
— Fabrica: —  
**Rua Venancio Ayres n. 2 B**  
**Praça Concordia.**

**Grande Armazem de Mantimentos**  
DE  
**J. F. Miranda**  
Telephone "GANZO" 503  
Recabedor dos melhores vinhos portuguezes. Ferragens,  
tintas, louças, cal, cimento etc., etc.  
**Generos colonias e estrangeiros**  
Especialidade em queijos, conservas nacionaes e estrangeiras, vidros,  
lampões, talhas, maringas e alguidares.  
**Condução gratis á casa do freguez**  
**Rua Bischoelo 349 — (Canto da Rua do Rosario.)**

**A casa Club**  
de  
**SALVADOR SERRANO**  
Officina de ourives. — Concerta-se joias, relógios e gramophones.  
Especialista na confecção de aneis profissionaes e em  
cravações para brilhantes.  
Em preços esta casa não tem competidor.  
Compra ouro, prata e brilhantes por preços máximos.  
Ninguem venda ouro, prata ou brilhantes, sem procurar a CASA CLUB.  
287 — Rua dos Andradas — 287.

**Photographia Ferrari**  
Rua dos Andradas  
Este estabelecimento  
promptifica com esmero to-  
do e qualquer trabalho con-  
cernente a  
**photographia**  
e a  
**pintura.**

**Recordação ao povo desta Capital**  
— DO —  
**Armazem Costa Junior**  
Em respeitosa curvatura ao gentil publico porto-alegrense, cuja protec-  
ção pede em troca do muito que ha de fazer para merecer a surge hoje o  
**Armazem Costa Junior**  
Achando-se assim perfeitamente aparelhado para corresponder os  
desejos da illustre freguezia pede-lhe o distinguir com uma visita.  
Vender o maximo com o minimo lucro, será a divisa do **Arma-  
zem Costa Junior**, praxe que sempre observará pelos elementos  
solidos que possui esta casa. Uma visita, pois ao **Armazem  
Costa Junior** será o meio pratico de se verificar o que fica  
dito e o que ainda vou dizer: cada freguez de certo se constituirá um  
ferrovoso propagandista do mesmo.  
Aqui vou mencionar meia duzia de artigos e por estes tiram-se  
os outros:

Assucar uzina, sacco . . .	27\$500	Cerveja Pilsen, garrafa . . .	700
Assucar uzina, kilo . . .	380	Idem Continental, garrafa . . .	600
Assucar moído, kilo . . .	360	Idem Hercules, 1/2 garrafa . . .	500
Assucar crystal, kilo . . .	390	Idem marca Porco . . .	300
Assucar refinado, kilo . . .	460	Vinho verde engarrafado na casa, garrafa . . .	700
Cerveja Rio e S. Paulo, gar. . .	400	Vinho nacional, superior, gar- rafa . . .	200
Idem Pelotense, garrafa . . .	500		

**Diariamente grande sortimento de  
vinho e cerveja de todas as marcas**  
Na lista telephonica Ganzo diz que o  
**Armazem Costa Junior**  
é na rua Marechal Floriano n. 11, e não é, sim ARVOREDO n. 166.  
Telephone Ganzo 83.

**Alfaiateria**  
de  
**Candido A. de Lima**  
Rua Andrade Neves n. 103 (antiga rua Nova)  
Nesta casa encontra-se um grande sortimento de casemi-  
ras estrangeiras e nacionaes.  
Aprompta-se com brevidade qualquer trabalho concer-  
nente a este ramo de negocio.  
**PORTO ALEGRE.**

# Serraria de lenha

a vapor

Rua Voluntarios da Patria No. 200

Esta casa acha-se montada em condições de attender ao mais exigente freguez. Tem sempre em deposito lenha serrada de diversos tamanhos, e por preços sem competencia.

## Grahl & Marquez

Telephone n. 250.

### Ao Publico

A redacção d'Exemplo na-da tem que ver com assumpto-relativos á fundação do projectado Asylo 13 de Maio. As questões concernentes a esta instituição em projecto devem ser dirigidas ao sr. Honorio Porto, rua da Con-córdia n.º 49.

As nossas columnas estão a disposição dos senhores di-ri-gentes do asylo.

### Sebastião Alexandre da Rocha

previne ás pessoas de sua amizade que está residindo na Rua dos Andradas n.º 134 (3.º andar), e sempre ás ordens para os misteres de sua profissão.

Dispõe de especialidades em serviço culinario, preparando um mocotó sabo-roso e mais todo os manjares da cozinha nacional, satisfazendo os paladares mais exigentes.

**Alfaiateria**  
de Bloise & Medaglia  
RUA DOS ANDRADAS N. 175

Esta casa possui o que ha de mais em casemira, brim, cores de colletes que vende por preços modicos. Tem attesta de obré, passoa de competencia reconhecida. Tambem vende roupa sob medida em Cmbis, de presta-ções superiores. Rua dos Andradas 175

**Clichés!**  
Germano Gundlach & Comp.  
Porto Alegre.

**CAPÉ S. PAULO**

Fabricado no armazem de mantimentos de A. Maisonnave & Cia. á rua dos Andradas 307 e 309.

Vende-se:  
1 kilo á \$300  
5 kilos á \$200

**Clichés**  
Germano Gundlach & Comp.  
Porto Alegre.

**Deligencia para a Capella**

Adão José da Silva tem ás ordens do publico, tanto desta capital como da villa de Vianna, um confortável carro «deligencia» que chega a Porto Alegre ás segundas e sextas feiras, e sabe ás terças e sabbados, ás 8 horas da manhã, do ponte de partida, á esquina da rua Conceição e Campo da Redempção.

Preço: ida ..... \$4000  
Passagem redonda ..... \$8000.

**Banca no. 1.**

Premiada na Exposição Nacional com medalha de ouro.

A Banca n. 1 do mercado publico desta capital, está situado na esquina entre o spague Provenzano e a banca n. 48.

A N. 1 está fazendo jus a alguma coisa mais... pois teve ella uma variedade de hervas medicinas consideravel. Lá pelo certamen da Exposição Nacional.

Ca tem ella á venda, muito e muito maior variedade de hervas medicinas exhibidas em tempo proprio e bem trais-las: mel de pau, mandacão, etc., óleo de capivara, oros de avestruz, e outros; banhas de jacaré, de lagarto, etc.; xaropes diversos. Encontra-se tam-bem a herva chamada tres folhe-nhas contra as gotas militares. Uma raiz contra a terrivel dor de dentes, e do saboroso turnby termello e arborescente contra o syphillis.

Merçado Publico  
**M. Bandeira Dias.**

277

A' la Maison „TAURUS“



de **José Teixeira Guimarães**

Colchoaria, Estofaria, Moveis, Ferragens e Miudezas de toda especie. Casa onde se encontra uma variedade enorme de quasi todos os artigos indispensaveis ás familias. Oficinas de colchoeiro, tapeceiro, selleiro, bra-gueiro, funileiro, mechanico e marceneiro.

Fabrica-se, reforma-se e concerta-se malas, colchões, moveis e bahús. Agencias, representações, commissões e consignações.

Preços modicos ao alcance de todos. Conducção dos artigos gratis.

O freguez não paga carretos.  
Povo illustre e digno desta capital:  
Procurae sempre a A' la Maison „Taurus“

de **José Teixeira Guimarães**

277 — Rua dos Andradas — 277.

**MUDANÇAS**

**Manoel do Nascimento Corrêa**

previne ao publico e ao commercio que, dispondo de confortaveis carroças, entre as quaes um superior carretão, supportando até o peso de sete mil kilos, e de pessoal apto para o serviço de mudançãs de domicilios e transporte de cargas, pôdo ser pro-curado na Travesa do Carmo n. 8, das 6 ás 8 da manhã e das 8 ás da tarde na Alfandega

**PREÇOS MODICOS**  
Residencia: Rua General Paranhos n. 98  
**Porto Alegre**

**Antonio José da Silva**

com officina de marmores e ornamentos para casas

Tem sempre em deposito ou aprompta por encomenda Wau-solecs, tumulos, pedra para epi-taphos, urnas, pedras para mobílias.



Ornamentos pa- ra casas, Figu- ras, Piramides, Finhas, Globos, Vasos, Balau- tres, Capitels ou quaesquer ou- tros ornamentos

Compõe-se da melhor maneira ornamentos de cimento por preços sem competencia.

1 — Lomba do Cemiterio — 1

**Alfaiateria**  
de **Alfredo Antunes**  
Porto Alegre

Rua Voluntarios da Patria n. 67

Grande sortimento de casemiras e fazendas de lei.

Club de fatiotas permanente e aprompta-se fatiotas em 24 horas.

**CLUBS**

de machinas de escrever Hickersderfer de gramo-phones americanos Odeon.

Au Palais Royal  
**Antonio Magalhães**  
Andradas 210 — Porto Alegre